

A PAINEL DE EDTECHS DO TIRADENTES INNOVATION CENTER E A IMPORTÂNCIA DA PROTEÇÃO DE MARCAS NA GERAÇÃO DE INOVAÇÃO

EDTECHS PANEL OF TIRADENTES INNOVATION CENTER AND THE IMPORTANCE OF TRADEMARK PROTECTION IN DRIVING INNOVATION

Raphael Sapucaia dos Santos – UFS

José Ricardo de Santana – UFS

Jonas Pedro Fabris – IFPI

Domingos Sávio Alcântara Machado – Unit

raphaelsapucaia.ages@gmail.com, jrsantana@academico.ufs.br, jpfabris@hotmail.com, dsam@unit.br

Resumo. Este estudo analisa o ecossistema de startups educacionais no Tiradentes Innovation Center, destacando a importância da proteção de marcas para a inovação e competitividade das EdTechs. A pesquisa utilizou dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e fontes secundárias para mapear empresas, áreas de atuação e estratégias de propriedade intelectual. Os resultados evidenciam que o registro de marcas é crucial para atrair investimentos, consolidar credibilidade e promover o crescimento sustentável. Conclui-se que a proteção de marcas não é apenas um diferencial competitivo, mas também uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento do setor educacional no Brasil.

Palavras-chave: ecossistema de inovação; startups educacionais; proteção de marcas; EdTechs; propriedade intelectual.

Abstract. This study analyzes the ecosystem of educational startups at the Tiradentes Innovation Center, highlighting the importance of trademark protection for the innovation and competitiveness of EdTechs. The research used data from the National Institute of Industrial Property (INPI) and secondary sources to map companies, areas of expertise, and intellectual property strategies. The results show that trademark registration is crucial for attracting investments, establishing credibility, and promoting sustainable growth. It is concluded that trademark protection is not only a competitive advantage but also a strategic tool for the development of the educational sector in Brazil.

Keywords: innovation ecosystem; educational startups; trademark protection; EdTechs; intellectual property.

1 Introdução

O desenvolvimento das tecnologias educacionais (EdTechs) no Brasil vem se destacando como um fenômeno crescente nos últimos anos, impulsionado pela expansão do acesso à internet, pela demanda de soluções inovadoras em ensino e aprendizagem e, sobretudo, pelas oportunidades de mercado em um setor estratégico para o país (EDUCA INSIGHTS, 2021). De acordo com levantamento realizado pela Associação Brasileira de Startups, o número de empresas dedicadas a tecnologias educacionais tem apresentado crescimento expressivo, refletindo a busca por métodos de ensino cada vez mais personalizados, interativos e acessíveis (ABSTARTUPS, 2019).

Nesse contexto, as EdTechs surgem como agentes centrais na transformação do cenário educacional, oferecendo plataformas que contemplam desde o ensino básico até a educação superior e profissional, muitas vezes apoiadas por metodologias ativas de aprendizagem, inteligência artificial e realidade virtual (SCHMIDT; PEREIRA, 2020). A consolidação dessas

startups, entretanto, não se apoia apenas na inovação tecnológica, mas também na criação de ambientes propícios ao seu surgimento e desenvolvimento, como é o caso dos espaços de coworking (OLIVEIRA; SANTOS, 2021). Esses ambientes colaborativos permitem a aproximação entre empreendedores, o compartilhamento de recursos e ideias, bem como o surgimento de parcerias estratégicas, que reforçam o ecossistema de inovação (SEBRAE, 2021).

O Tiradentes Innovation Center, localizado em Sergipe, destaca-se como um desses espaços promotores de inovação e empreendedorismo, oferecendo infraestrutura, mentorias e networking para startups que buscam desenvolver soluções educacionais (TIRADENTES, 2022). Por meio de programas de aceleração, oficinas e eventos de formação, o Centro estimula a conexão entre estudantes, pesquisadores e empreendedores, criando um ambiente fértil para o intercâmbio de conhecimento e o fortalecimento das EdTechs. Dessa forma, o Tiradentes Innovation Center consolida-se como um hub de referência na região, impactando positivamente o ecossistema local e contribuindo para o avanço de soluções educacionais capazes de transformar realidades e promover o acesso à educação de qualidade (TIRADENTES, 2022).

Em virtude do exposto, o presente artigo tem como objetivo principal criar um painel das EdTechs que atuam no espaço coworking do Tiradentes Innovation Center, ao passo que, de maneira complementar, busca ressaltar a importância da proteção de marcas para a geração de inovação, tomando como referência os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), de modo a evidenciar o papel estratégico do registro de marcas no fortalecimento e na competitividade de startups do setor de educação.

A relevância de investigar a presença de startups de educação no Tiradentes Innovation Center decorre do papel estratégico que esse ambiente exerce na consolidação de soluções inovadoras para o setor educacional, gerando impactos sociais e econômicos. Ao concentrar diferentes empreendedores em um espaço colaborativo, o Centro estimula o intercâmbio de recursos, ideias e conhecimentos, fortalecendo o ecossistema local de inovação. Nesse sentido, a proteção de marca surge como um fator crítico de sucesso, pois confere às EdTechs segurança jurídica, vantagem competitiva e maior credibilidade diante de potenciais investidores e clientes, contribuindo para o crescimento sustentável dessas empresas. Assim, compreender como ocorre o registro e a gestão de marcas no contexto das EdTechs não apenas subsidia a discussão sobre propriedade intelectual, mas também aponta caminhos para o desenvolvimento de políticas e práticas voltadas ao fortalecimento do setor.

2 Fundamentação Teórica

2.1 EdTechs e Inovação

As chamadas EdTechs (Educational Technologies) são startups de base tecnológica que desenvolvem soluções voltadas à melhoria e inovação dos processos de ensino e aprendizagem (ABSTARTUPS, 2019). Essas empresas têm como foco a criação de plataformas, aplicativos e ferramentas digitais que possam tornar a educação mais atrativa, personalizada e acessível, tanto para estudantes quanto para instituições de ensino (SCHMIDT; PEREIRA, 2020). A combinação de metodologias ativas de aprendizagem, inteligência artificial, análise de dados e jogos educacionais possibilita às EdTechs uma

atuação diferenciada, revolucionando o processo educacional e contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para os desafios do século XXI (TIDY; SANTOS, 2021).

No contexto brasileiro, o crescimento das EdTechs é impulsionado pela expansão do acesso à internet e por uma demanda crescente por soluções educacionais inovadoras (SEBRAE, 2021). Entretanto, apesar da expansão do mercado, essas startups enfrentam desafios significativos, como a necessidade de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, a competição com modelos tradicionais de ensino e a dificuldade de integração em currículos oficiais (SCHMIDT; PEREIRA, 2020). Além disso, a manutenção de times multidisciplinares que dominem tanto aspectos pedagógicos quanto tecnológicos também constitui um obstáculo para o setor (ABSTARTUPS, 2019).

Ainda que as dificuldades sejam latentes, a inovação desempenha um papel crucial nesse tipo de startup, pois está diretamente relacionada à criação de produtos e serviços capazes de atender às demandas de um público cada vez mais exigente e em constante evolução (OLIVEIRA; SANTOS, 2021). Nesse sentido, as EdTechs assumem um papel estratégico ao propor soluções disruptivas que não apenas aprimoram a qualidade do ensino, mas também viabilizam maior inclusão educacional e oportunidades para diferentes grupos sociais (SCHMIDT; PEREIRA, 2020). Assim, o incentivo a esses empreendimentos não só fortalece o ecossistema de inovação no país, mas também se converte em ganhos significativos para a educação como um todo (ABSTARTUPS, 2019).

2.2 Propriedade Intelectual e Proteção de Marcas

A propriedade intelectual refere-se às criações da mente, incluindo invenções, obras literárias e artísticas, desenhos, símbolos, nomes e imagens utilizados no comércio. Ela abrange diversas categorias, como patentes, direitos autorais, desenhos industriais, segredos industriais e marcas (WIPO, 2021).

Para startups, especialmente as de base tecnológica, a proteção de marcas é um aspecto estratégico fundamental. Registrar uma marca é a única forma de protegê-la legalmente de possíveis copiadoreis e da concorrência, além de ganhar espaço no mercado (SEBRAE, 2021).

O registro de marca no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) assegura exclusividade de uso em todo o território nacional, protegendo a startup contra usos indevidos ou concorrência desleal. Para uma EdTech que busca consolidar-se e expandir suas operações, esse registro é fundamental, pois colabora para a formação de uma base sólida de ativos intangíveis que pode atrair investidores e parcerias estratégicas, além de fortalecer a confiança de seus clientes (SEBRAE, 2021).

Dessa forma, a proteção de marcas não se restringe a um aspecto meramente burocrático ou legal, mas torna-se uma ferramenta de geração de valor, favorecendo o crescimento e a inovação. Além de assegurar direitos e conferir credibilidade no mercado, a gestão adequada da propriedade intelectual pode estimular a cultura de inovação interna, incentivando a busca por soluções originais e competitivas (SEBRAE RESPOSTAS, 2021).

Em síntese, a proteção de marcas em startups de educação revela-se não apenas um diferencial competitivo, mas também uma alavanca para o desenvolvimento de novas oportunidades e a expansão desses negócios em mercados nacionais e internacionais.

3 Metodologia

3.1 Identificação das EdTechs

Para a realização deste estudo, inicialmente foi obtida uma lista das startups que atuam no espaço coworking do Tiradentes Innovation Center, a partir de informações disponibilizadas pela própria instituição e por meio de consulta junto aos coordenadores do centro de inovação. Essa abordagem incluiu a verificação de registros de empresas residentes no coworking, objetivando identificar especificamente as que desenvolvem soluções educacionais. As startups selecionadas atendem a critérios como: foco no desenvolvimento de produtos ou serviços de base tecnológica voltados para a educação, presença comprovada no espaço de coworking e disponibilidade de informações públicas sobre suas atividades.

3.2 Coleta de Dados no INPI

Com a lista de EdTechs definida, procedeu-se à coleta de dados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), órgão responsável pelo registro e concessão de direitos de propriedade industrial no Brasil (INPI, 2022). A consulta foi realizada por meio da plataforma de busca de marcas, disponível no portal do INPI, utilizando como principais filtros os nomes empresariais e/ou marcas informadas pelas próprias startups durante o processo de identificação. Em alguns casos, também foram utilizadas palavras-chave relacionadas ao setor educacional, a fim de garantir a identificação de possíveis registros de marcas que não estivessem associados diretamente aos nomes das startups.

3.3 Tratamento e Extração das Variáveis

Após a coleta, os dados brutos foram extraídos e organizados em um banco de informações estruturado, de modo a contemplar as variáveis de interesse, conforme Quadro 1, seguindo as recomendações de estudos na área de propriedade industrial.

Quadro 1 – Variáveis de Registro de Marcas e Respectivas Descrições

Variável	Descrição
Número do Processo	Atribuído pelo INPI a cada pedido de registro.
Status	Situação atual do processo (por exemplo, em exame, deferido, indeferido, registrado etc.).
Classificação Internacional de Nice (NCL)	Sistema de categorização que indica a classe de produtos ou serviços a que o pedido se refere.
Forma de Apresentação	Tipo de marca (nominativa, figurativa, mista etc.).
Natureza	Classificação da marca quanto a produto ou serviço.
Titular	Nome do requerente ou titular do registro.
Data de Depósito	Data em que o pedido de registro foi formalizado.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Essas variáveis foram selecionadas por possibilitarem uma análise precisa do panorama de registros de marca das EdTechs, permitindo identificar desde o grau de maturidade do processo até o foco de atuação em termos de classes de produtos e serviços (INPI, 2022). Ademais, a contextualização do status e da titularidade oferece indicativos relevantes sobre a competitividade e o nível de formalização dessas startups no que diz respeito à proteção de seus ativos de propriedade intelectual. Dessa forma, as informações extraídas foram consolidadas em tabelas, possibilitando a interpretação conjunta dos dados e o alcance dos objetivos propostos no estudo.

4. Resultados

4.1 Perfil das Startups no Tiradentes Innovation Center

De acordo com informações disponíveis no site oficial do Tiradentes Innovation Center, o espaço de coworking oferece infraestrutura e suporte especializados para startups de educação, contribuindo para a formação de um ecossistema colaborativo e inovador (TIRADENTES INNOVATION CENTER, 2025).

Em consonância com estudos que apontam o crescente número de EdTechs no Brasil, como o mapeamento realizado pela Associação Brasileira de Startups (ABStartups) em 2019, que identificou 449 EdTechs em todo o país, esse ambiente vem se firmando como um ponto de convergência de iniciativas que aliam tecnologia e metodologias pedagógicas disruptivas (ABSTARTUPS, 2019).

Nesse cenário, identificou-se a presença das seguintes startups relacionadas à educação, conforme o Quadro 2, voltadas para soluções educacionais:

Quadro 2 – EdTechs do Tiradentes Innovation Center e Suas Áreas de Atuação

Startup	Área de Atuação
Academy4Life	Aprendizagem (plataforma de cursos e palestras)
ADA METAVERSE	Aprendizagem direcionada a cursos da saúde Utilizando Metaverso
Banese Labs	Educação Tecnológica / Inovação Tecnológica
Colaborativa	Educação, com ênfase em transformação digital e tecnologias inovadoras aplicadas ao contexto educacional.
Eduinfo	Educação, com ênfase em Arquitetura Educacional.
Engplay	Educação, com foco específico em cursos livres para Engenharia (especialmente Engenharia Civil).
Ficou Fácil	Educação, com foco específico em Financiamento Estudantil (também podendo ser entendida como uma solução de Edu-Fintech).
GEEDU	Educação, com enfoque em Gestão Escolar.
PLAYNEE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO LTDA	Vendas, com foco em Automação e Inteligência Comercial.
Quantum	Educação, voltada especificamente para formação empreendedora e inovadora no contexto educacional.
Rico Dinheiro	Educação Financeira, com foco no empoderamento de mulheres para o aprendizado de investimentos.
TINBOLT CONSULTORIA LTDA	Educação, com foco específico em rede socioemocional e desenvolvimento humano
Tribo Olímpica	Aprendizagem (treinamento para competições científicas)

Fonte: Adaptado de informações disponíveis no site do Tiradentes Innovation Center (TIRADENTES INNOVATION CENTER, 2025).

A diversidade de produtos e serviços oferecidos pelas EdTechs acima reforça o papel do Tiradentes Innovation Center como um polo de inovação educacional, capaz de impulsionar tecnologias e metodologias que atendam às constantes transformações do mercado de ensino. Conforme indicam pesquisas recentes, a inserção em espaços de coworking tende a fomentar colaborações e trocas de experiências entre empreendedores, potencializando o surgimento de novas soluções (TIRADENTES INNOVATION CENTER, 2025).

Desse modo, a presença dessas empresas no Tiradentes Innovation Center contribui significativamente para o fortalecimento do ecossistema local de inovação, gerando impacto social e econômico por meio da educação (ABSTARTUPS, 2019).

4.2 Análise dos Registros de Marca

A análise dos registros de marca das startups do Tiradentes Innovation Center conforme o quadro 3, revelou que, das 12 startups avaliadas, 7 possuem registro de marca formalizado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), representando 58,3% do total. Além disso, 1 startup está com o processo de registro aguardando exame de mérito, enquanto 4 startups (33,3%) ainda não possuem registro de marca ativo.

Em relação à Classificação Internacional de Nice (NCL), a classe predominante é a NCL(11) 41, que abrange serviços educacionais, com 4 registros. Outras classes identificadas incluem: NCL(11) 42, relacionada a tecnologia e serviços de software, com 2 registros; NCL(10) 36, relacionada a serviços financeiros, com 1 registro; NCL(12) 42, também ligada a serviços tecnológicos, com 1 registro.

No que diz respeito à forma de apresentação, os registros são majoritariamente mistos (86%), ou seja, incluem elementos gráficos e textuais, enquanto apenas 1 registro (14%) é do tipo nominativo, que considera apenas o nome da marca.

A análise da natureza dos produtos e serviços mostrou que 6 registros correspondem a "Produtos e/ou Serviço", enquanto 2 registros são voltados exclusivamente a "De Serviço".

Entre os titulares, destaca-se a empresa Growup Tecnologia da Informação e Comunicação LTDA, que possui 2 registros, evidenciando uma estratégia proativa de proteção de seus ativos intangíveis.

Por fim, a análise temporal das datas de depósito indicou que os registros foram realizados majoritariamente no ano de 2021, com 3 registros, seguido por 2020, 2022 e 2023, com 1 registro cada, além de um registro realizado em 2017. Esse panorama demonstra um crescimento recente na busca por formalização de marcas, possivelmente impulsionado pelo aumento da conscientização sobre a importância da propriedade intelectual no fortalecimento das startups.

Esses dados destacam a relevância estratégica do registro de marca para o ecossistema de startups, reforçando a necessidade de ações para incentivar a formalização entre as empresas que ainda não possuem proteção ativa.

A PAINEL DE EDTECHS DO TIRADENTES INNOVATION CENTER E A IMPORTÂNCIA DA PROTEÇÃO DE MARCAS NA GERAÇÃO DE INOVAÇÃO

Quadro 3 - Panorama dos Registros de Marca no INPI das EdTechs do Tiradentes Innovation Center

Startup	Número do Processo	Status	Classificação Internacional de Nice (NCL)	Forma de Apresentação	Natureza	Titular	Data de Depósito
Academy4Life	925417190	Registro de marca em vigor	NCL(11)41	Mista	Produtos e/ou Serviço	Tiradentes Innovation Center - TIC	11/01/2022
ADAMETAVERSE					Não possui		
Banese Labs					Não possui		
Colaborativa	913936057	Registro de marca em vigor	NCL(11)41	Mista	De Serviço	Colaborativa Assessoria e Consultoria em Educação LTDA - ME	20/12/2017
Eduinfo					Não possui		
Engplay	929081501	Registro de marca em vigor	NCL(11)41	Mista	Produtos e/ou Serviço	Danylio Santana de Matos 04370002575	03/01/2023
Ficou Fácil	924982560	Registro de marca em vigor	NCL(11)36	Mista	Produtos e/ou Serviço	Sociedade de Educação Tiradentes S/S LTDA	23/11/2021
GEEDU	932517897	Aguardando exame de mérito	NCL(12)42	Mista	Produtos e/ou Serviço	Dalana Joice Rodrigues Costa de Souza	06/11/2023
PLAYNEE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO LTDA	924179325	Registro de marca em vigor	NCL(11)42	Mista	Produtos e/ou Serviço	Growup Tecnologia da Informação e Comunicação LTDA	02/09/2021
Quantum					Não possui		
Rico Dinheiro	906298474	Registro de marca em vigor	NCL(10)36	Nominativa	De Serviço	Kleber Vinicius Barreto Rebouças	17/11/2020
TINBOLT CONSULTORIA LTDA	924195835	Registro de marca em vigor	NCL(11)41	Mista	Produtos e/ou Serviço	Growup Tecnologia da Informação e Comunicação LTDA	04/09/2021
Tribo Olímpica					Não possui		

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

5 Discussão

5.1 Relevância da Proteção de Marca para EdTechs

A proteção de marca é fundamental para as startups de tecnologia educacional (EdTechs), pois assegura exclusividade no uso de símbolos que identificam produtos ou serviços, protegendo-os contra concorrência desleal e uso indevido por terceiros. De acordo com Barbosa (2019), a propriedade intelectual, incluindo as marcas, é essencial para a consolidação de uma economia baseada no conhecimento, promovendo inovação e competitividade no mercado.

No contexto das EdTechs, a proteção de marca contribui significativamente para a escalabilidade e credibilidade das startups. Ao registrar uma marca, a empresa fortalece sua identidade no mercado, aumentando a confiança de investidores e clientes. Negri (2020) destaca que a proteção de dados e direitos relacionados à tecnologia são pilares para a sustentabilidade e crescimento das empresas no setor.

Portanto, a proteção de marca não é apenas uma formalidade legal, mas uma estratégia indispensável que influencia diretamente a capacidade das EdTechs de inovar, crescer e se destacar em um mercado cada vez mais competitivo.

5.2 Desafios e Oportunidades

As startups de tecnologia educacional (EdTechs) no Brasil enfrentam diversos desafios no processo de registro de propriedade intelectual. A complexidade e a morosidade dos procedimentos administrativos podem desestimular empreendedores a protegerem suas inovações. Além disso, a falta de conhecimento especializado sobre propriedade intelectual e

a escassez de recursos financeiros dificultam a contratação de assessoria jurídica adequada, essencial para navegar pelas intrincadas leis de propriedade intelectual (BARBOSA, 2003).

No entanto, existem oportunidades significativas para mitigar esses desafios. A implementação de políticas públicas que simplifiquem e agilizem os processos de registro pode incentivar mais startups a protegerem seus ativos intelectuais. Programas de capacitação e conscientização sobre a importância da propriedade intelectual são igualmente fundamentais. Iniciativas como cursos oferecidos por instituições especializadas fornecem ferramentas e conceitos para ajudar empreendedores a lidar com marcas, patentes e alternativas de apoio na busca de financiamento para projetos de pesquisa e desenvolvimento (PIRES; QUINTELLA, 2015).

Adicionalmente, a adoção de tecnologias de proteção, como criptografia de dados e sistemas de gestão de direitos digitais (DRM), pode dificultar a cópia ilegal de conteúdo e rastrear o uso não autorizado, oferecendo uma camada extra de segurança para as inovações das EdTechs. A colaboração entre o governo, instituições de ensino e o setor privado é crucial para fortalecer o ambiente de negócios e a segurança jurídica no Brasil, promovendo a proteção adequada da propriedade intelectual (ARRABAL, 2018).

Portanto, ao enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades existentes, as EdTechs podem não apenas proteger suas inovações, mas também contribuir para um ecossistema educacional mais robusto e competitivo.

6 Conclusão

O presente artigo teve como objetivo principal criar um painel das EdTechs atuantes no espaço de coworking do Tiradentes Innovation Center, destacando a importância da proteção de marcas para a geração de inovação e fortalecimento dessas startups. Por meio de uma análise dos dados disponibilizados pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), verificou-se que o objetivo foi alcançado, permitindo compreender tanto o panorama atual das EdTechs quanto as implicações estratégicas da propriedade intelectual no contexto educacional.

As principais descobertas revelaram que 58,3% das startups analisadas possuem registro de marca formalizado, enquanto uma pequena parcela está em processo de regularização, e 33,3% ainda não possuem proteção ativa. A predominância da Classificação Internacional de Nice (NCL) 41 reforça o foco dessas startups em serviços educacionais, enquanto os registros na Classe 42 destacam a crescente integração de tecnologia nos serviços oferecidos. Além disso, a análise revelou que os registros majoritariamente do tipo misto (86%) refletem uma preocupação com a construção de identidade visual e textual no mercado.

Essas descobertas indicam que, embora haja um avanço significativo na conscientização sobre a importância do registro de marca, ainda existe um espaço relevante para aprimoramento, especialmente no que diz respeito à formalização e à utilização estratégica da propriedade intelectual como diferencial competitivo. A proteção de marcas mostrou-se não apenas uma ferramenta jurídica, mas também um fator essencial para atrair investidores, consolidar credibilidade e fomentar o crescimento sustentável das EdTechs.

Para trabalhos futuros, sugere-se investigar mais profundamente o impacto da proteção de marcas na atração de investimentos para startups, uma vez que este fator pode ser decisivo para a escalabilidade dos negócios. Adicionalmente, a análise da relação entre a propriedade

intelectual e a expansão internacional das EdTechs poderia oferecer insights valiosos sobre as barreiras e oportunidades enfrentadas nesse processo. Outro aspecto relevante seria avaliar como as políticas públicas podem ser desenhadas para incentivar e simplificar o registro de marcas, especialmente para pequenas empresas que muitas vezes enfrentam limitações financeiras e estruturais.

Dessa forma, este estudo contribui para o fortalecimento do ecossistema de inovação ao evidenciar a relevância estratégica da proteção de marcas no cenário educacional, além de abrir caminho para discussões e pesquisas que aprofundem os desafios e as oportunidades do setor.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Tiradentes Innovation Center pelo suporte e pelas informações disponibilizadas sobre as startups educacionais, fundamentais para a realização deste estudo.

Expressamos nossa gratidão ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e ao Grupo Tiradentes pelo apoio acadêmico e institucional na condução desta pesquisa.

Referências

ABSTARTUPS. **As 20 startups mais acessadas no Startupbase em 2019**. 2019. Disponível em: <https://abstartups.com.br/as-20-startups-no-startupbase-em-2019/>. Acesso em: 15 jan. 2025.

ABSTARTUPS. **Mapeamento das EdTechs no Brasil**. São Paulo, 2019. Disponível em: https://abstartups.com.br/wp-content/uploads/2021/04/M2019_edtechs.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

ARRABAL, Alejandro Knaesel. **Propriedade intelectual e inovação: observações a partir da complexidade**. **NOMOS: Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFC**, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/43758>. Acesso em: 15 jan. 2025.

BARBOSA, Denis Borges. **Uma introdução à propriedade intelectual**. **Lumen Juris**, 2003. Disponível em: https://www.dbba.com.br/wp-content/uploads/introducao_pi.pdf. Acesso em: 15 jan. 2025.

EDUCA INSIGHTS. **Observatório da Educação Superior – 5ª edição: Perspectivas para 2022**. 2021. Disponível em: <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/4575/pesquisa-mostra-que-seis-em-cada-dez-alunos-querem-voltar-a-estudar>. Acesso em: 15 jan. 2025.

INPI. **Relatório de Gestão de 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/inpi-divulga-relatorio-de-gestao-de-2022>. Acesso em: 15 jan. 2025.

PIRES, Edilson Araújo; QUINTELLA, Cláudia. **Política de propriedade intelectual e transferência de tecnologia nas universidades: uma perspectiva do NIT da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**. **Holos**, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3600>. Acesso em: 15 jan. 2025.

SCHMIDT, Beatriz; PEREIRA, João. **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: a quarentena na COVID-19 - orientações e estratégias de cuidado**. **Fiocruz/CEPEDES**, 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/42360>. Acesso em: 15 jan. 2025.

SEBRAE RESPOSTAS. **Propriedade intelectual em startups: estratégias de proteção.** 2021. Disponível em: <https://respostas.sebrae.com.br/propriedade-intelectual-em-startups-estrategias-de-protecao>. Acesso em: 15 jan. 2025.

SEBRAE. **Como registrar uma marca?** 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-registrar-uma-marca>. Acesso em: 15 jan. 2025.

SEBRAE. **Propriedade intelectual para startups.** 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline>. Acesso em: 15 jan. 2025.

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Managing Innovation: Integrating Technological, Market and Organizational Change.** 7. ed. Wiley, 2020. Disponível em: <https://www.wiley.com/en-us/Managing%2BInnovation%3A%2BIntegrating%2BTechnological%2C%2BMarket%2Band%2BOrganizational%2BChange%2C%2B7th%2BEdition-p-9781119713302>. Acesso em: 15 jan. 2025.

TIRADENTES INNOVATION CENTER. **Nossas startups.** Disponível em: <https://tiradentesinnovation.com/nossas-startups/>. Acesso em: 15 jan. 2025.

TIRADENTES INNOVATION CENTER. **Quem somos.** Disponível em: <https://tiradentesinnovation.com/quem-somos/>. Acesso em: 15 jan. 2025.

WIPO – World Intellectual Property Organization. **What is intellectual property?** 2021. Disponível em: <https://www.wipo.int/about-ip/en/>. Acesso em: 15 jan. 2025.